



**Disciplina: Gestão de Riscos**  
**Instrutor: Ten. Cel. QOBM/Comb. Luís Cláudio**  
**Aula 2 - Escopo, contexto e critérios**





# **Apresentação do Instrutor**

## **Experiência na área de gestão**

### **Graduação e especializações**

Curso de Formação de Oficiais - ABMIL

Especialização em Adm. Corporativa - CBMDF/ Católica

Curso de Altos Estudos para Oficiais - CEPED/CBMDF

### **Pesquisas**

**O Monitoramento na Gestão Estratégica do CBMDF: análise e relevância no desenvolvimento institucional**

**Manual de Gerenciamento de Projetos do CBMDF: Metodologia aplicada.**

### **Cursos, congressos e Seminários**

**Curso de Formação de Analistas de Processos – Módulo 1 e 2 - Análise e Diagnóstico de Processos e Melhoria e Transformação de Processos;**

**Gerenciando Projetos - Alcançando Objetivos;**

**Curso Capacitação de Assessores de Gestão Estratégica e Projetos;**

**Curso de Gestão de Riscos e Controles Internos promovido pela Secretaria Federal de Controle Interno, da CGU;**

**3º Congresso Brasileiro de Governança, Controle Público e Gestão de Riscos nas Aquisições;**

**I Primeiro Seminário de Controle Interno do CBMDF;**

**Espiral de Transformação Pública;**

**Palestrante no Primeiro Fórum de Governança e Compliance do GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL,**



# Disciplina Gestão de Riscos

## Competências a serem desenvolvidas

1. Compreender como personalizar o processo de gestão de riscos dentro do setor de implantação no CBMDF;
2. Possibilitar um processo de avaliação de riscos eficaz e um tratamento de riscos apropriado durante a implantação setorial no CBMDF;
3. Definir corretamente o escopo do processo de gestão de riscos do setor onde será implementada a gestão de riscos;
4. Compreender os contextos externo e interno, o ambiente no qual o setor procura definir e alcançar seus objetivos;
5. Atuar levando em consideração o interesse público.



# Disciplina Gestão de Riscos

## Referencias Utilizadas

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). Gestão de riscos - Princípios e diretrizes. ABNT NBR ISO 31000:2018. Rio de Janeiro, 2018;
2. Referencial básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração pública / Tribunal de Contas da União. Versão 2 - Brasília: TCU, Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2014;
3. O Decreto nº 39.736, de 28/03/2019, que dispõe sobre a Política de Governança Pública e *Compliance* no âmbito da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo do Distrito Federal, 2019;
4. Plano Estratégico do CBMDF 2017-2024 .



# Disciplina Gestão de Riscos

Termos e definições

ISO 31000:2018

Risco

Evento

Parte Interessada

Gestão de Riscos

Fonte de Risco

Consequência

Probabilidade

Controle



# Disciplina Gestão de Riscos

## Termos e definições

### ISO 31000:2018

#### Risco

**Efeito da incerteza nos objetivos (ISO 31000:2018).**

O efeito é um desvio em relação ao esperado, pode ser positivo, negativo ou ambos.

Pode abordar, criar ou resultar em oportunidades ou ameaças.

Objetivos diferentes aspectos, categorias e níveis



# Disciplina Gestão de Riscos

## Termos e definições

### Risco

**Efeito da incerteza sobre os objetivos da organização. Abrange eventos positivos, com o potencial de agregar valor, e negativos, com o potencial de destruir valor. (TCU, 2012).**



# Disciplina Gestão de Riscos

## Termos e definições



**Incerteza, futuro, plano de controles, gerenciamento de riscos.**

**Evitar que o risco se concretize ou diminuir o impacto do evento (**problema**)**

**Certeza, presente/futuro, gerenciamento de crise. Plano de Ação e lições aprendidas**

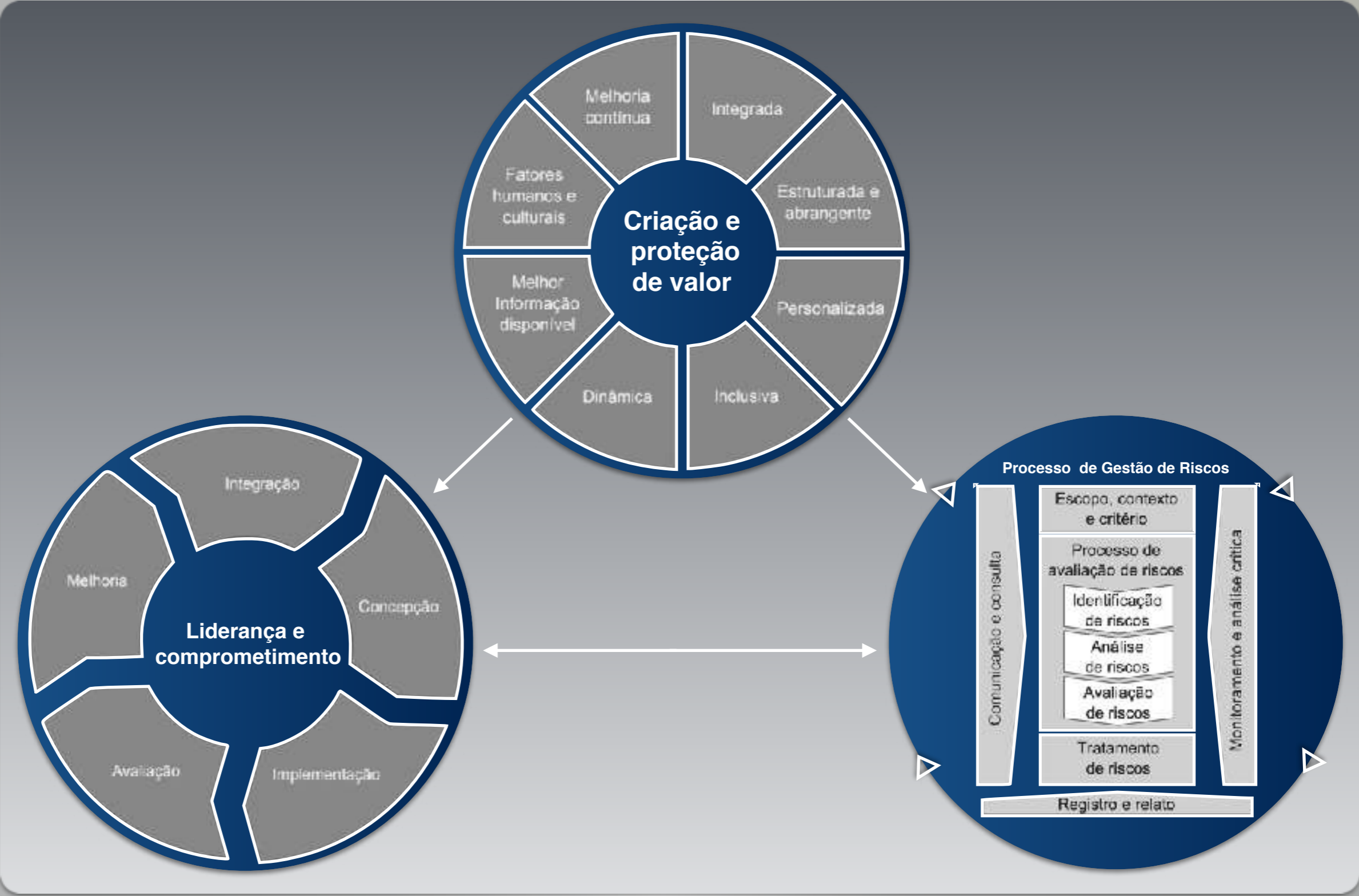
**Desenvolver controles para manter como (**Risco**)**





# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018





# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

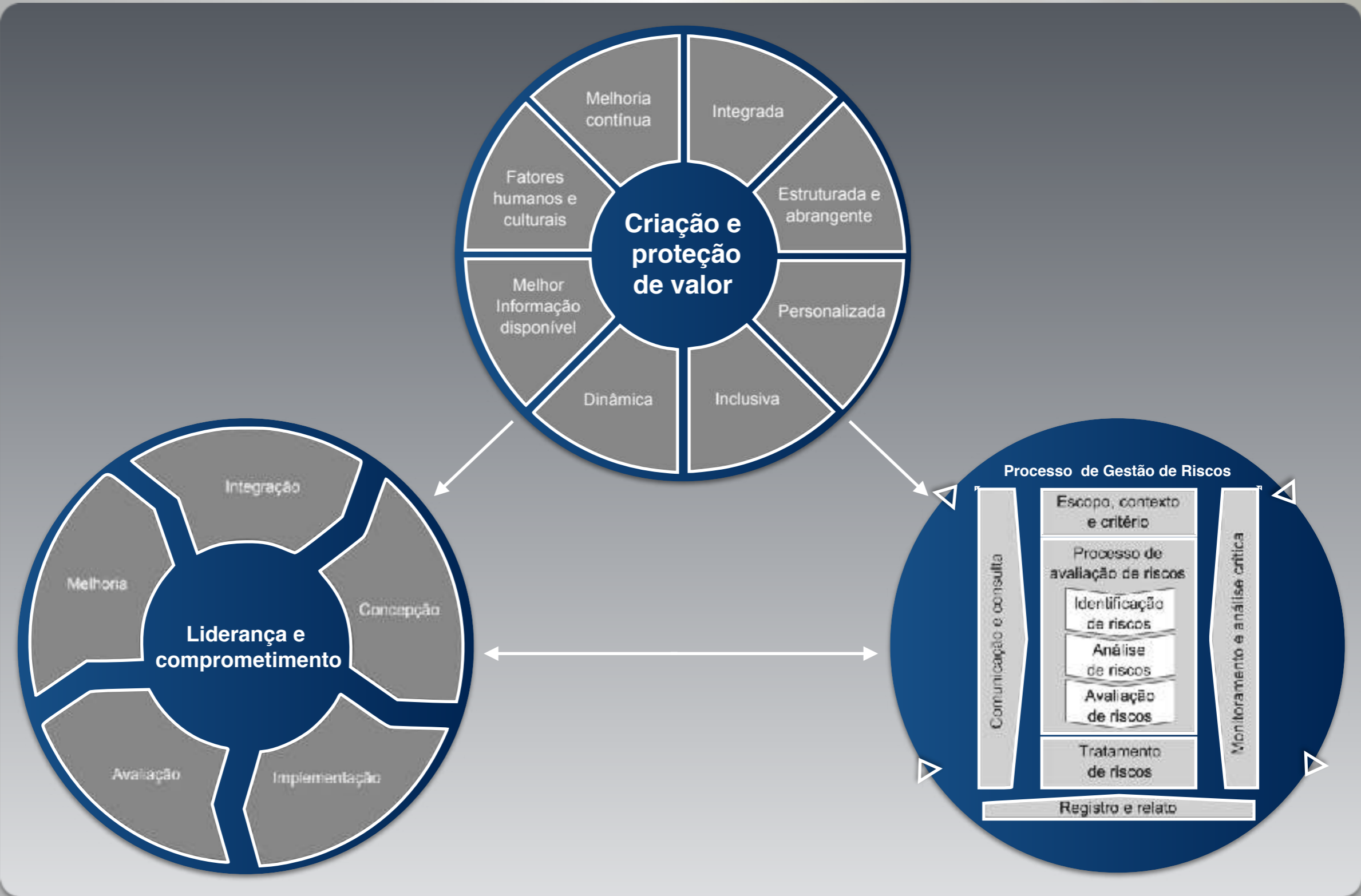
### Princípios





# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018





# Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

## Estrutura





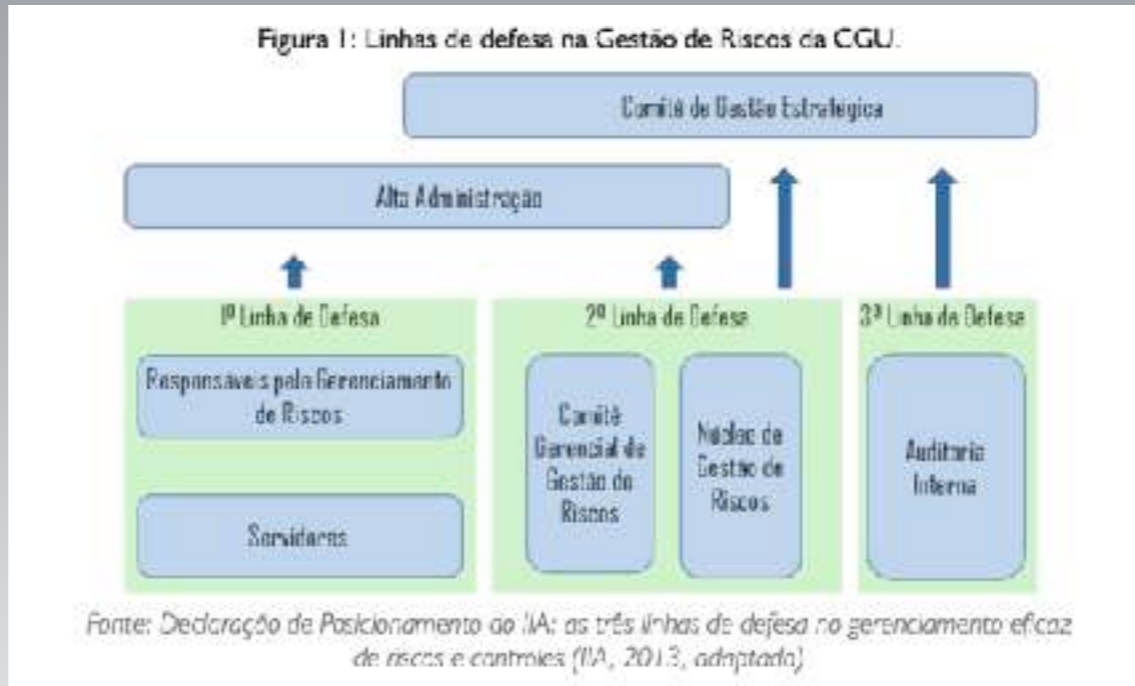
# Disciplina Gestão de Riscos

## ESTRUTURA ATUAL - Referencias do Modelo de três linhas de Defesa

### The Institute of Internal Auditors



## Metodologia de Gestão de Riscos do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União - CGU





# Disciplina Gestão de Riscos

## ESTRUTURA ATUAL - Proposta do Modelo de três linhas de Defesa

**Comitê Interno de Governança do CBMDF**  
 (DODF nº 99 de 28/05/2019 / BG109 de 11/06/2019, alterado pelo DODF nº 128 de 10/07/2019 e pela portaria nº 10, de 29/06/2020, DODF nº 123, de 02/07/2020)  
**CMTGERAL, SUBCG, EMG, CTROL e COMOP**

**Comitê de Gestão de Riscos do CBMDF**  
 (BG 127 de 10/07/2019, reinstituído pela Portaria nº 15, de 21 de agosto de 2020 / DODF nº 161 de 25 de agosto de 2020)  
**SUBCG, EMG, DEALF, DERHU, DESEG, DEPCT, SUBCOMOP, EMOPE, CECOM e CEINT.**

**3ª Linha de defesa**

**1ª Linha de defesa**

Proprietários dos riscos

Comandantes de OBM

Chefes Seções (Medidas de Controle Interno)

**Bombeiros Militares**

**2ª Linha de defesa**

SubComitê de Gestão de riscos

Diretores, Jurídico

Subcomandantes dos Centros / Comandantes de Área/Especializado e Administradores e Chefes

**Núcleo de Gestão de Riscos**  
 SEGEP/EMG

Auditoria interna

Auditoria do CBMDF

**AUDITORIA EXTERNA**  
 MPDFT/IBAMA/ANAC/TCDF/CGDF

**REGULADOR**  
 MPU/TCU/CGU



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

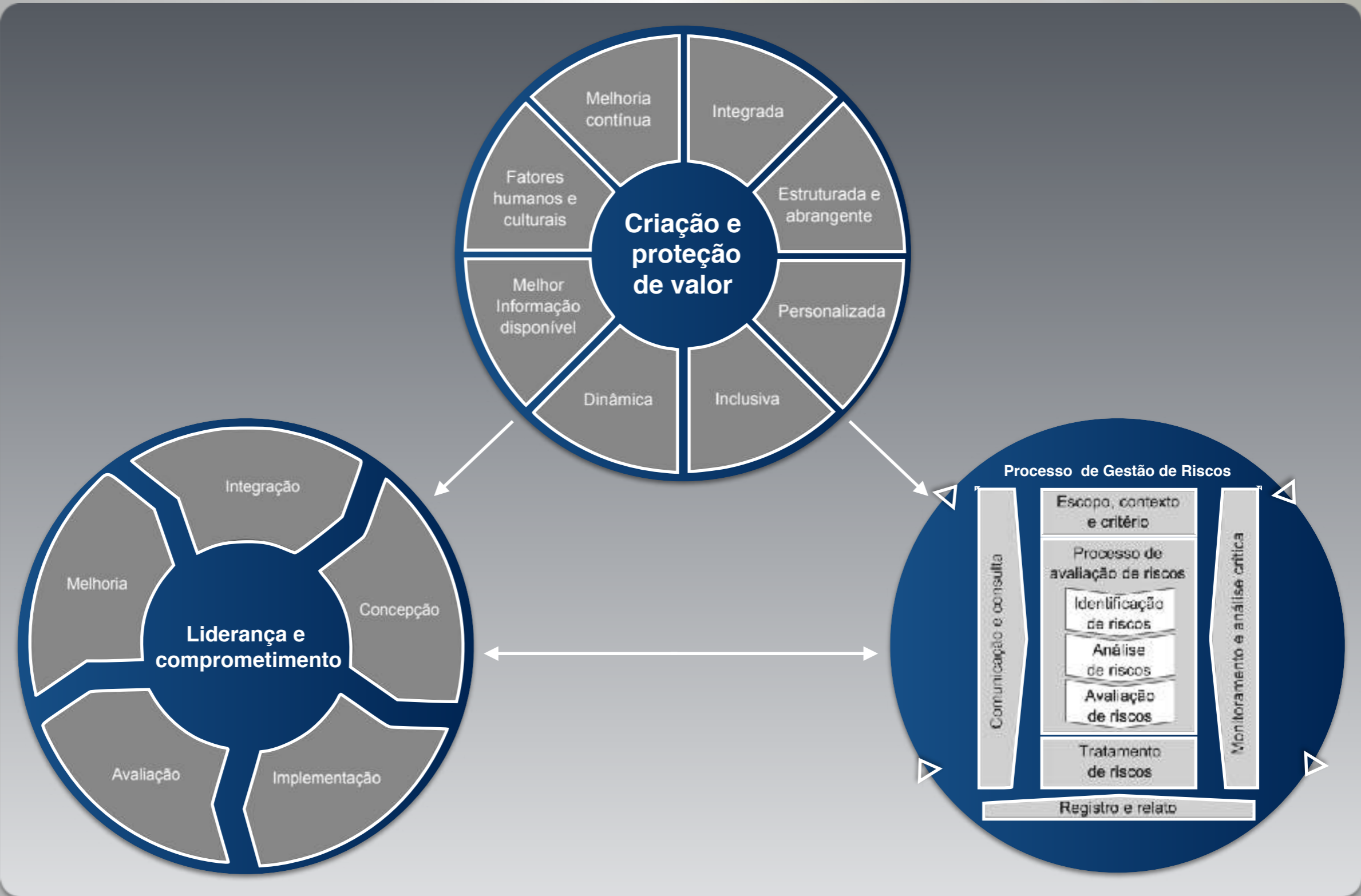
### Estrutura





# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018







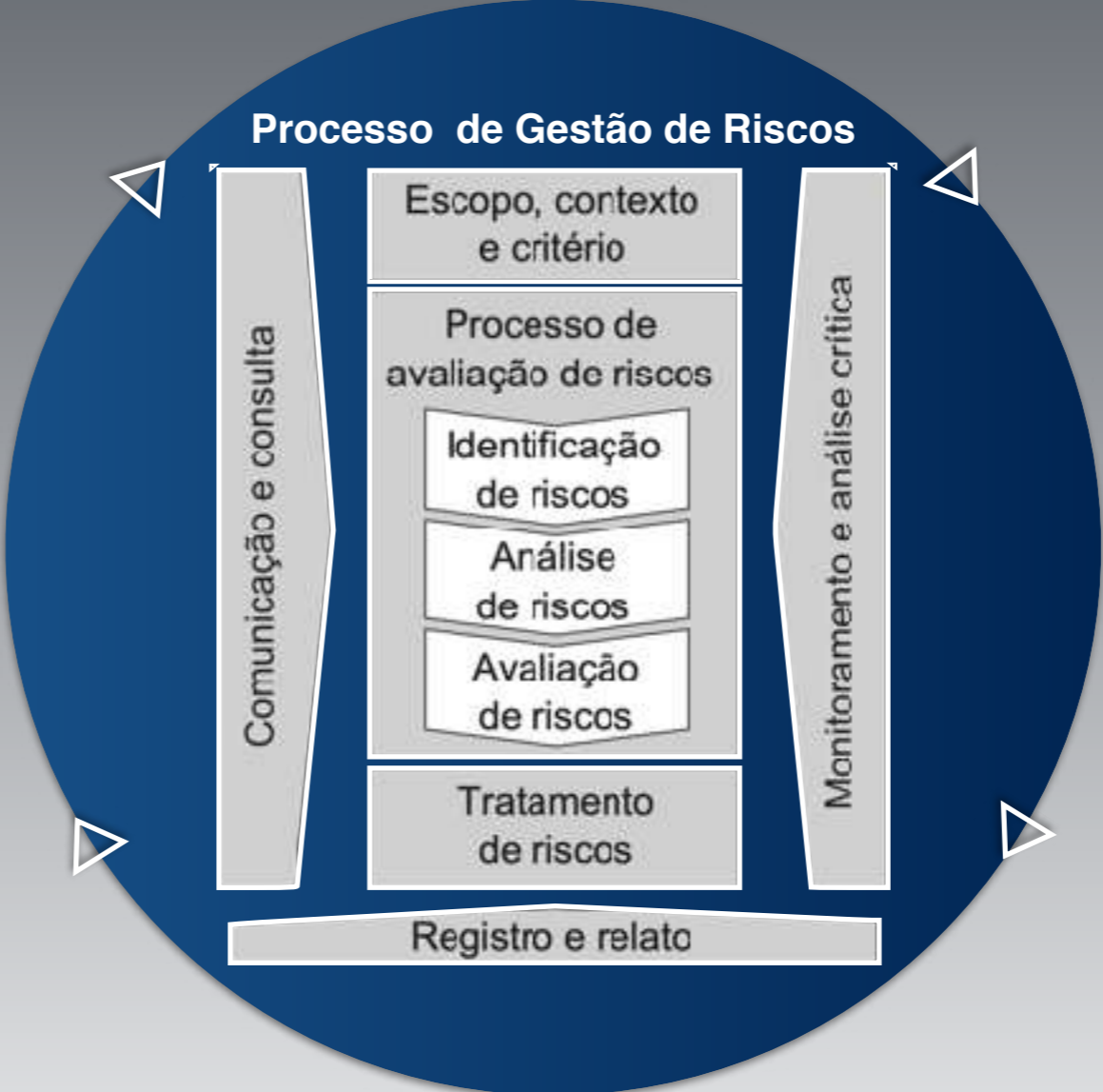
# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Processo

Pode ser aplicado no nível estratégico

Seja Nos Programas



Pode ser aplicado no nível operacional

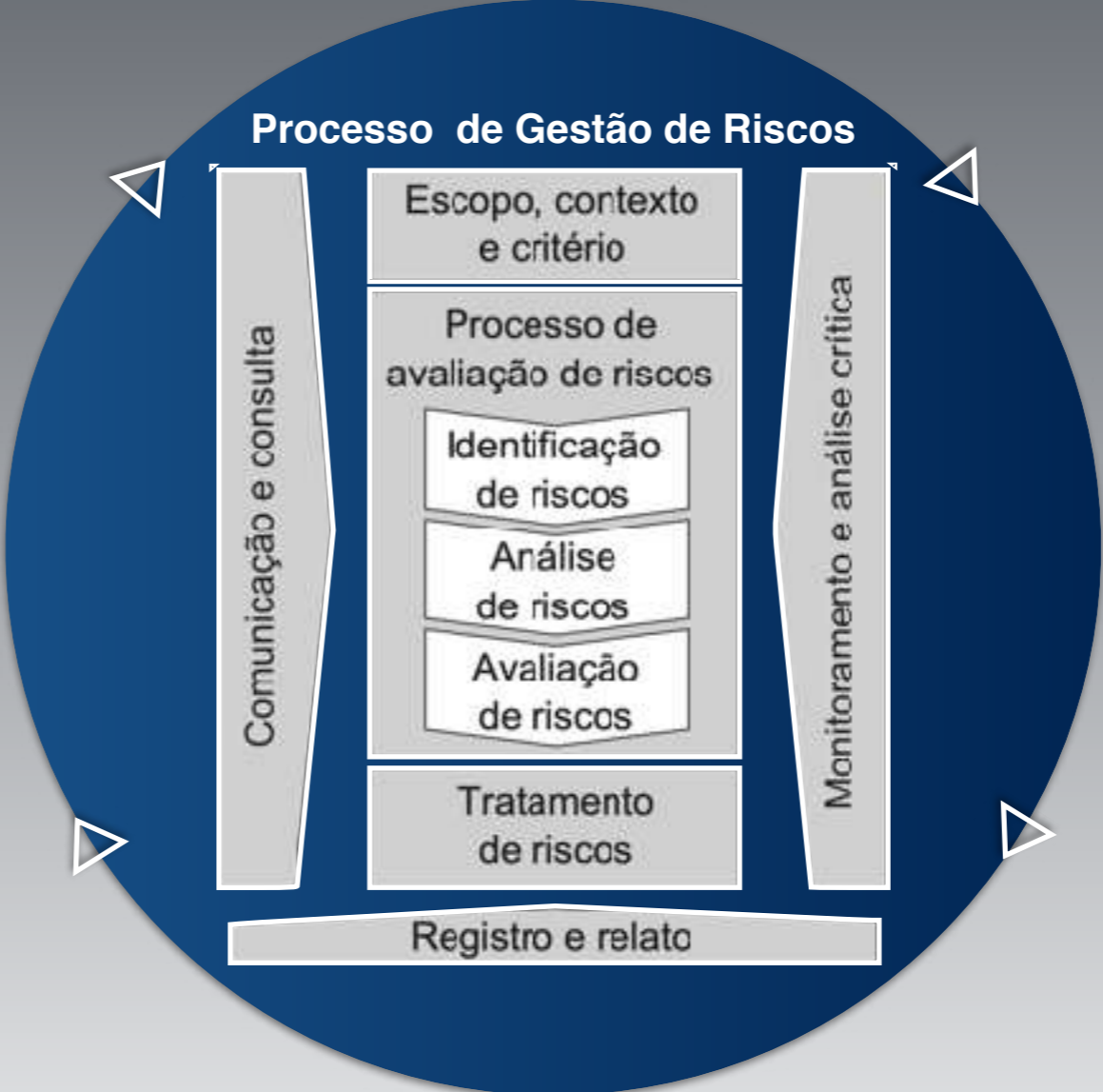
Seja Nos Projetos



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Processo





# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Processo

Escopo, contexto  
e critério

O propósito é personalizar o processo de gestão de riscos, permitindo um processo de avaliação de riscos eficaz e um tratamento de riscos apropriado.



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Processo

Escopo, contexto  
e critério

#### Definindo o escopo

**Qual é o nível a ser aplicada a GR?**

- Estratégico;
- Operacional;
- Programa;
- Projeto; ou
- Outras atividades

**Quais são os objetivos pertinentes a serem considerados e o seu alinhamento aos objetivos organizacionais.**

#### Contextos externo e interno

**Qual é o ambiente em que a organização procura definir e alcançar seus objetivos?**

Compreensão dos ambientes externo e interno no qual a organização opera, e convém que reflita o ambiente específico da atividade ao qual o processo de gestão de riscos é aplicado.

#### Crítérios de risco

- Quantidade e o tipo de risco
- Podem ou não ser assumidos
- Significância do risco
- Processos de tomada de decisão
- Estrutura de gestão de riscos
- Personalizados para o propósito e o escopo da atividade em consideração
- Refletir os valores, objetivos e recursos da organização
- Obrigações da organização
- Considerar as partes interessadas.



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Processo

Escopo, contexto e critério

**Definindo o escopo**

**Qual é o nível a ser aplicada a GR?**

- Estratégico;
- Operacional;
- Programa;
- Projeto; ou
- Outras atividades

**Quais são os objetivos pertinentes a serem considerados e o seu alinhamento aos objetivos organizacionais.**



**Crítérios de risco**

- Quantidade e o tipo de risco
- Podem ou não ser assumidos
- Significância do risco
- Processos de tomada de decisão
- Estrutura de gestão de riscos
- Personalizados para o propósito e o escopo da atividade em consideração
- Refletir os valores, objetivos e recursos da organização
- Obrigações da organização
- Considerar as partes interessadas.



# Disciplina Gestão de Riscos

Escopo, contexto e critério

## Matriz SWOT

	Ajuda	Atrapalha
<b>Interno</b> (Organização)	<b>S</b> <i>Strenghts</i>	<b>W</b> <i>Weaknesses</i>
<b>Externo</b> (Ambiente)	<b>O</b> <i>Opportunities</i>	<b>T</b> <i>Threats</i>



# Disciplina Gestão de Riscos

Escopo, contexto e critério

## Matriz SWOT





	Ajuda	Atrapalha
<b>Interno</b> (Organização)	<b>F</b> Forças	<b>F</b> Fraquezas
<b>Externo</b> (Ambiente)	<b>O</b> Oportunidades	<b>A</b> Ameaças



# Disciplina Gestão de Riscos

Escopo, contexto e critério

## Matriz SWOT

	Ajuda	Atrapalha
Interno (Organização)	<p><b>Forças</b> </p> <ul style="list-style-type: none"><li>• O que é que faz bem?</li><li>• Que recursos únicos pode aproveitar?</li><li>• O que é que os outros vêem como suas forças?</li></ul>	<p><b>Fraquezas</b> </p> <ul style="list-style-type: none"><li>• O que é que pode melhorar?</li><li>• Onde é que tem menos recursos que os outros?</li><li>• O que é que os outros vêem como as suas prováveis fraquezas?</li></ul>
Externo (Ambiente)	<p><b>Oportunidades</b> </p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Que oportunidades tem disponíveis?</li><li>• Que tendências/novidades pode você aproveitar?</li><li>• Como pode transformar as suas forças em oportunidades?</li></ul>	<p><b>Ameaças</b> </p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Que ameaças podem prejudicá-lo?</li><li>• O que é que a sua competição anda a fazer?</li><li>• As suas fraquezas expõem-no a que possíveis ameaças?</li></ul>





# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Processo





# Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

## Produtos final da Fase - Escopo, contexto e critérios





**Disciplina: Gestão de Riscos**

**Instrutor: Ten. Cel. QOBM/Comb. Luís Cláudio**

**Aula 2 - Escopo, contexto e critérios**

**Obrigado!**

